FESTLIP\_BRASIL INICIA COMEMORAÇÕES DE SEUS 15 ANOS EM LISBOA

Festival Internacional das Artes da Língua Portuguesa participa em Portugal das celebrações pelo Dia da Língua Portuguesa e da Cultura na CPLP e Dia Mundial da Língua Portuguesa, em maio, com espetáculo baseado na obra de Guimarães Rosa

[fotos em alta resolução](https://drive.google.com/drive/folders/1qRDVrspzoyKHa5yb8lmdze5SaK-RvMl_?usp=sharing)

No ano em que completa 15 anos, o **FESTLIP\_Brasil** terá comemoração em dose dupla. Antecipando a tradicional edição anual carioca, que este ano acontece em novembro, o **Festival Internacional das Artes da Língua Portuguesa** ganha uma edição extra em maio, além-mar, com programação durante três dias em Lisboa, como parte dos eventos das comemorações pelo Dia da Língua Portuguesa e da Cultura na CPLP e Dia Mundial da Língua Portuguesa, no dia 5. A edição portuguesa do **FESTLIP\_Brasil**, que tem coprodução da **CPLP – Comunidade dos Países da Língua Portuguesa**, apresenta ***A terceira Margem do Rio***. Inspirado e com citações da obra homônima de **Guimarães Rosa**, o espetáculo teatral tem músicas de **Caetano Veloso**, **Dorival Caymmi**, **Ricco Viana** e **Leonardo Miranda** e direção do diretor brasileiro **Paulo de Moraes**, em parceria com a companhia portuguesa **Teatro Meridional**, que acolhe o **FESTLIP** nas suas instalações nesta jornada internacional. O elenco é formado pela cia teatral **Trupe FESTLIP**, criada em 2017, a única no mundo composta por atores dos nove países lusófonos – **Angola**, **Brasil**, **Cabo Verde**, **Guiné-Bissau**, **Guiné Equatorial**, **Moçambique**, **Portugal**, **São Tomé e Príncipe** e **Timor Leste**.

O Teatro Meridional será palco de três apresentações do espetáculo, entre os dias **5 e 7 de maio**, além de um debate com a participação do elenco, do diretor e de **Tânia Pires Abrão**, diretora artística do festival. “Mesmo com toda a riqueza da nossa língua, não encontro palavra para significar a parceria e o acolhimento do Teatro Meridional aqui em Lisboa. Desde 2010, na sua primeira participação no **FESTLIP**, nossas sinergias foram estabelecidas. Eu fiquei encantada com a forma que o Meridional trabalha a dramaturgia, procurando fazer da língua portuguesa um encontro com a sua própria história. Em novembro, será a vez do **FESTLIP\_Brasil** no Rio de Janeiro receber e reconhecer mais uma obra do Meridional. Muitas surpresas virão nessas comemorações”, adianta **Tânia**, que ressalta ainda a escolha de um dos maiores escritores brasileiros: “É ainda mais significativo levar um espetáculo inspirado na obra de **Guimarães Rosa** para uma edição internacional do festival, justamente no ano em que o **Instituto Guimarães Rosa** (equivalente ao português Instituto Camões e ao espanhol Instituto Cervantes) começa suas atividades no Brasil”, destaca.

O espetáculo conta a história de um homem de meia-idade que deixa sua família e amigos para viver isolado em uma canoa no meio de um rio, na região central do Brasil, e jamais volta a pisar em terra firme. Seu único contato com as pessoas acontece através de seu filho Liojorge, que lhe deixa comida na margem do rio. Os anos se passam e a filha Rosário casa com um rapaz da região e vai morar na cidade. O filho também casa, mas decide permanecer com a mãe e continuar levando diariamente a comida para o pai invisível. Quando nasce Nhinhinha, a filha de Liojorge, e que tem poderes mágicos, o rapaz resolve levá-la até a beira do rio para apresentá-la ao pai.

PAULO DE MORAES

O diretor, dramaturgo e cenógrafo paranaense **Paulo de Moraes**, de 55 anos, iniciou sua trajetória artística em 1987, quando fundou a Armazém Companhia de Teatro em Londrina. Radicado no Rio há 22 anos, dirigiu artistas como Paulo Autran, Ana Beatriz Nogueira, Suzana Faini, Louise Cardoso, Fernando Eiras, Malu Valle, Celso Frateschi e Zécarlos Machado, entre outros, além do Grupo Galpão e da Intrépida Trupe. Seus espetáculos percorreram países como Portugal, França, Escócia, Noruega, Uruguai, China e Angola. Como diretor, foi premiado ou indicado aos Prêmios Shell, Molière, APTR, Mambembe, Cesgranrio, Eletrobrás, Cultura Inglesa, Contigo, Qualidade Brasil e Faz Diferença. Em 2013 e 2014, recebeu o Fringe First Award, mais importante prêmio do Festival de Edimburgo, na Escócia, por *A marca da água* e *O dia em que Sam morreu*. Destacam-se ainda em sua carreira *A ratoeira é o gato* (1994), *Sob o Sol em meu leito após a água* (1997), *Alice através do espelho* (1999), *Da arte de subir em telhados* (2001), *Pessoas invisíveis* (2002), *Toda nudez será castigada* (2012), *Jim* (2013) e *Hamlet* (2017).

TEATRO MERIDIONAL

O Teatro Meridional é uma companhia portuguesa vocacionada para a itinerância que procura nas suas montagens um estilo marcado pelo protagonismo do trabalho de interpretação do ator, fazendo da construção de cada objeto cénico uma aposta de pesquisa e experimentação. As principais linhas de atuação artística do Teatro Meridional prendem-se com a encenação de textos originais (lançando o desafio a autores para arriscarem a escrita dramatúrgica), com a criação de novas dramaturgias baseadas em adaptações de textos não teatrais (com relevo para a ligação ao universo da lusofonia, procurando fazer da língua portuguesa um encontro com a sua própria história), com a encenação e adaptação de textos maiores da dramaturgia mundial, e com a criação de espetáculos onde a palavra não é a principal forma de comunicação cénica. Companhia fundada em 1992, realizou até à data 67 produções, tendo já apresentado os seus trabalhos em 21 países - Angola, Argentina, Bolívia, Brasil, Cabo Verde, Chile, Colômbia, Equador, Espanha, EUA, França, Itália, Jordânia, Marrocos, México, Paraguai, Roménia, Rússia, São Tomé e Príncipe Timor, Uruguai - para além de realizar uma itinerância anual por Portugal continental e ilhas. Os trabalhos do Teatro Meridional já foram distinguidos 34 vezes a nível nacional e 11 a nível internacional, dos quais se releva o Prémio Europa Novas Realidades Teatrais, 2010.

Ficha Técnica:

**Texto:** citações da obra de Guimarães Rosa e músicas de Caetano Veloso, Dorival Caymmi, Ricco Viana e Leonardo Miranda

**Diretor**: Paulo de Moraes

**Direção Musical**: Ricco Viana

**Curadoria e Direção Executiva**: Tânia Pires Abrão

**Figurino**: Carol Lobato

**Criação Luz**: Paulo de Moraes

**Produtora Local Portugal**: Silvia Rebelo

**Parceria e Acolhimento**: Teatro Meridional

**Produção**: FESTLIP

**Coprodução:** CPLP

**Realização:** Talu produções

**Elenco:**

Angola - **Erica Chissapa**

Brasil - **Leonardo Miranda**

Cabo Verde - **Naty Martins**

Guiné-Bissau - **William Ntchalá**

Guiné Equatorial - **Mirella Aracil**

Moçambique - **Horácio Guiamba**

Portugal - **Susana Vitorino**

São Tomé e Príncipe - **Rossana Prazeres**

Timor Leste - **Moisés dos Santos**

**Programação FESTLIP\_Brasil 2023**

**Lisboa - Teatro Meridional**

 **Dias 5 e 6 de maio**, às **21h** e **dia 7**, às **16h**

**Espetáculo Teatral *A Terceira Margem do Rio***

Direção: Paulo de Moraes

Com: Trupe FESTLIP

Horário de abertura do Teatro / Bilheteira ao público: 1 hora antes do espetáculo

Preços: normal **12€** / <25 anos | >65 anos Estudantes | Grupos >10 pessoas **8€** / Pessoas com Deficiência, Profissionais de Artes Cénicas **6€** / Estudantes Formação de Artes Cénicas (apenas na sessão de domingo) **3€**

**Transmissão ao vivo:** Plataformas do **YouTube** e **Facebook** do  **FESTLIP**

**Dia 7 de maio**, às **17h**

**Debate “Mídias criativas: fluxo na mobilidade da arte”**

A trupe FESTLIP (atores dos 9 países falantes do português), o diretor brasileiro Paulo de Moraes e a diretora artística do Festival, Tânia Pires Abrão, abrem uma roda de conversa com o público para trocas sobre o processo de criação e os novos caminhos da mídia criativa na arte.

***Reservas e Bilheteira |*** bilheteira@teatromeridional.net

**Telefone:** (+351) 91 999 12 13 - Horário de abertura do Teatro/Bilheteira ao público | 1 hora antes do espetáculo. Entrada gratuita com reserva.

Teatro Meridional

Rua do Açúcar, 64 Beco da Mitra - Poço do Bispo 1950 - 009 / Lisboa - Portugal

Reservas e bilheteira: bilheteira@teatromeridional.net

Telefone: (+351) 91 999 12 13

Informações para a imprensa:

Factoria Comunicação

Vanessa Cardoso (vanessa@factoriacomunicacao.com) +55 21 98235-8685

Leila Grimming (leila@factoriacomunicacao.com) +55 21 98112-3390